



**ANDALUZ
INVESTIMENTOS**

RELATÓRIO CARTEIRA

**IPMC - CAUCAIA/CE
MARÇO 2023**

2023

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
INPC de março sobe 0,64% ante alta de 0,77% em fevereiro, revela IBGE.	2
META DE INFLAÇÃO E JUROS	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
Como Está A Economia Do Brasil Atualmente?	2
Como Funciona A Economia?	3
1.3 Cenário Internacional	4
1.4 Bolsa	5
O que está mexendo com os mercados?	5
1.5 Projeções	5
1.6 Indicadores Financeiros	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
2.1 Composição da Carteira	7
2.2 Investimentos por Instituição	7
2.3 Carteira x Meta Atuarial	8
Conclusão:	8
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)	9
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	9
2.6 Análise Comparativa de Fundos	9
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	10
2.8 Análise de Risco	10
2.9 Composição por Indicador	11
3. ENQUADRAMENTO	13
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	13
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Inflação de março sobe 0,71%, abaixo do esperado

O índice oficial de inflação do Brasil teve alta de 0,71% em março com a pressão da gasolina mais cara. É o que apontam os dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) divulgados nesta terça-feira (11) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Apesar de seguir em alta, o IPCA desacelerou na comparação com fevereiro, quando havia subido 0,84% sob efeito dos reajustes do ano escolar. Segundo o IBGE, o ritmo menor se deve à perda de força dos preços de produtos e serviços diversos da cesta de consumo dos brasileiros, incluindo alimentos.

A variação de 0,71% veio abaixo das estimativas do mercado financeiro. A mediana das projeções de analistas consultados pela agência Bloomberg era de alta de 0,77% em março.

Com o novo resultado, o IPCA acumulou inflação de 4,65% em 12 meses, abaixo dos 5,60% da divulgação anterior. O índice atingiu o menor nível desde janeiro de 2021, quando marcava 4,56%.

INPC de março sobe 0,64% ante alta de 0,77% em fevereiro, revela IBGE.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,64% em março, após uma elevação de 0,77% em fevereiro, segundo dados divulgados nesta terça-feira, 11, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o índice acumulou alta de 1,88% no ano.

A taxa em 12 meses mostrou alta de 4,36%, ante taxa de 5,47% até fevereiro.

O INPC mede a variação dos preços para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados.

META DE INFLAÇÃO E JUROS

O centro da meta de inflação, referência para o BC, é de 3,25% em 2023. O intervalo de tolerância é de 1,5 ponto percentual para mais (4,75%) ou para menos (1,75%).

Embora o IPCA tenha ficado abaixo do teto em abril, analistas esperam que o índice volte a ganhar força no segundo semestre, estourando a meta pelo terceiro ano consecutivo.

Parte dessa projeção está associada ao efeito da base de comparação. No segundo semestre do ano passado, os preços de produtos como os combustíveis foram reduzidos de maneira artificial pelo corte de tributos anunciado pelo governo Jair Bolsonaro (PL) às vésperas das eleições.

1.2 Cenário Brasileiro

Como Está A Economia Do Brasil Atualmente?

Para saber como está a economia do Brasil, precisamos considerar sempre o **cenário interno**, no qual o PIB é o indicador principal, e o externo, medido pela balança comercial.

Um equívoco frequentemente cometido é confundir PIB com o saldo das importações e exportações, como se só o comércio exterior fosse suficiente para medir a riqueza do país.

Como o nome já diz, Produto Interno Bruto é a **soma de tudo que foi produzido** em nosso território, incluindo produtos e serviços.

Portanto, o PIB sinaliza para o nível de atividade econômica do país e é o seu **principal termômetro**.

Nesse quesito, segundo o IBGE, o crescimento em 2022 foi de 3% em comparação com 2021.

Como de costume, São Paulo foi o estado que mais produziu, com um PIB de **mais de R\$ 2 bilhões**, seguido do Rio de Janeiro, que produziu mais de R\$ 753 milhões.

Vale destacar que, nacionalmente, o **agronegócio** é o setor que mais contribuiu para engordar o PIB e a situação econômica do Brasil.

Em 2022, 27% de tudo que o país produziu se deve a esse setor, embora essa não seja uma opinião partilhada por todos, como veremos mais à frente.

Boa parte dessa produção é **destinada à exportação**, o que confirma um traço da nossa economia que vem desde os tempos coloniais: a produção voltada ao mercado externo.

Faz ainda mais sentido quando se constata que a produção agropecuária brasileira é responsável por alimentar nada menos que 10% da população mundial.

Dessa forma, não seria exagero dizer que a economia hoje **não mudou muito** em relação ao que sempre foi, ou seja, voltada para a exportação e fortemente influenciada pelo agronegócio.

Como Funciona A Economia?

Para entender de fato como está a economia do Brasil atualmente, é importante antes entender como ela funciona.

Uma dica é imaginar o **país como um grande mercado**.

Para que esse mercado se mantenha abastecido, ele precisa contar com o apoio de fornecedores, que, no caso, são os setores primários da economia.

Agropecuária e indústria extrativista são os principais deles.

Para conseguir vender os seus produtos, o mercado precisa de compradores que realmente tenham poder de compra.

Esses compradores, por sua vez, ganham o dinheiro que vão usar para fazer compras **vendendo sua força de trabalho** nos setores primário, secundário (indústria de transformação) e terciário (serviços).

Os três setores podem também negociar com outros países, gerando divisas e recursos extras, considerando principalmente as vendas em moedas mais valorizadas perante o real.

No meio desse mercado está o governo, que controla a atividade econômica por meio de entidades como o Banco Central, que responde ao Ministério da Economia.

As decisões tomadas pelo governo podem **acelerar ou retardar o crescimento econômico**, de acordo com a estratégia adotada.

Digamos, por exemplo, que determinado governo priorize a livre iniciativa e o empreendedorismo, por entender que isso fará com que a economia cresça.

Nessa linha, ele poderia **reduzir a taxa de juros**, injetando dinheiro na economia por meio da facilitação ao crédito.

Por outro lado, isso poderia gerar uma alta na inflação, em razão da maior demanda por papel moeda, o que levaria à desvalorização do dinheiro.

Como se vê, em política econômica, **toda ação gera uma reação**, o que só reforça a necessidade de um planejamento sólido para que nada saia do controle.

1.3 Cenário Internacional

Fed antecipa crescimento dos EUA muito inferior ao da zona euro

Os banqueiros centrais da Reserva Federal norte-americana (Fed) preveem que o crescimento da economia norte-americana derrape para 0,4% em 2023. Nas projeções publicadas esta quarta-feira reviram em baixa a previsão de 0,5% avançada em dezembro do ano passado e, com a nova estimativa, colocam a economia norte-americana a crescer menos de metade da zona euro.

Nova crise econômica nos EUA pode abalar a economia global como a crise de 2008?

A crise financeira de 2008 deixou cicatrizes na economia mundial e em especial na vida do cidadão norte-americano que tinha investimentos em bancos considerados sólidos até aquele momento. Da noite para o dia, a **relação de equilíbrio que deveria haver entre crédito e dívida se tornou insustentável** causando um efeito dominó, afetando diversos bancos que já não tinham capacidade de liquidar dívidas e sustentar os fundos de investimentos.

Agora, em apenas uma semana, em um contexto de crise política e energética na Europa, quando a economia global começava a ensaiar um reaquecimento — graças ao arrefecimento do combate à pandemia de COVID-19 **que afetou profundamente as cadeias de produção** — dois importantes bancos nos EUA acabam de quebrar, tirando o sono da secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen.

Para **entender melhor se podemos esperar por uma crise do tamanho da de 2008**, a Sputnik ouviu a opinião do professor honorário de economia na Universidade College London e autor de *Debunking Economics* (Desmistificando a Economia) e *The New Economics* (A Nova Economia), Steve Keen, e do professor de macroeconomia e economia monetária na Universidade de Friburgo, na Suíça, Sergio Rossi.

Economia da China está de volta ao jogo em 2023, mas não como no passado

O governo chinês está comedido em 2023. Em 2022, a **China** não cumpriu sua meta de crescimento e o PIB subiu 3%, abaixo da meta de 5,5%. Neste ano, o Partido Comunista Chinês estabeleceu como objetivo crescer 5%.

“A meta pode facilmente ser excedida e deve ser vista muito mais como uma base — abaixo da qual as autoridades não querem cair”, disse em apresentação Carlos Casanova, economista sênior para a Ásia do banco UBP.

A confiança vem, sobretudo, da reabertura da economia após os lockdowns de 2022. Ainda assim, para crescer o planejado, o governo não deve aplicar incentivos na dimensão do pós-crise de 2008.

No mercado imobiliário, que responde indiretamente por quase um terço do PIB e é chave para a demanda global por minério de ferro, Pequim tenta evitar uma bolha e conter a escalada dos preços, um problema cuja crise da construtora Evergrande em 2021 se tornou o maior símbolo.

1.4 Bolsa

Ibovespa fecha em forte queda e volta aos 101 mil pontos com incertezas sobre arcabouço fiscal

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou a sessão desta sexta-feira (31) em forte queda. Apesar de o recuo refletir, em parte, um movimento de realização de lucros após os cinco dias consecutivos de alta marcados pelo índice, analistas afirmam que também há novos questionamentos do mercado a respeito do arcabouço fiscal anunciado pelo governo federal na véspera.

Ao final da sessão, o índice recuou 1,77%, aos 101.882 pontos.

Na véspera, o índice teve alta de 1,89%, aos 103.713 pontos. **Apesar do resultado de hoje, o Ibovespa conseguiu fechar a semana com uma alta acumulada de 3,09%. No mês e no ano, no entanto, ainda tem perdas de 2,91% e 7,16%, respectivamente.**

O dólar, por sua vez, recuou 0,55%, a R\$ 5,0691, renovando o menor patamar em dois meses.

O que está mexendo com os mercados?

O Ibovespa passou o dia focado em movimentos internos, com realização de lucros após cinco altas consecutivas. Além disso, os agentes de mercado ainda repercutem os detalhes do novo arcabouço fiscal brasileiro.

Segundo analistas, apesar de as novas regras terem sido bem recebidas pelo mercado em um primeiro momento, dúvidas foram levantadas pelos investidores – e também acabaram influenciando no movimento de queda do Ibovespa nesta sexta.

Já nos Estados Unidos, todos seguem de olho no rumo das taxas de juros definidas pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

Entre os indicadores que influenciam a decisão, o Departamento de Comércio dos EUA informou nesta sexta-feira que o índice PCE de inflação subiu 0,3% no mês passado, depois de acelerar 0,6% em janeiro. Nos 12 meses até fevereiro, o PCE acumula alta de 5,0%, após 5,3% em janeiro.

Excluindo os componentes voláteis de alimentos e energia, o índice de preços do PCE subiu 0,3%, de 0,5% em janeiro. O chamado núcleo do índice de preços avançou 4,6% na comparação anual em fevereiro, de alta de 4,7% em janeiro. O Fed acompanha o índice PCE para sua meta de inflação de 2%.

Já os gastos do consumidor, que respondem por mais de dois terços da atividade econômica dos EUA, aumentaram 0,2% no mês passado. Economistas consultados pela Reuters previam que os gastos do consumidor subiriam 0,3%.

O estresse do mercado financeiro após o recente colapso de dois bancos regionais ampliou o risco de uma recessão ainda este ano. Os bancos apertaram os padrões de empréstimo, o que pode dificultar o acesso das famílias ao crédito, pesando na demanda.

1.5 Projeções

FMI prevê crescimento do Brasil abaixo da média mundial

A economia brasileira deverá crescer 0,9% em 2023, novamente abaixo da média mundial e da média dos países da América Latina e Caribe, segundo projeções divulgadas nesta terça-feira (11/4) pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em

Washington.

A projeção é menor que a do relatório anterior do FMI, de janeiro, quando se esperava crescimento de 1,2% no PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, mas é semelhante ao que prevê o mercado brasileiro.

Nesta segunda-feira (10/04), o relatório Focus, do Banco Central do Brasil, feito a partir de pesquisa semanal com analistas de mercado, projetava crescimento de 0,91% para a economia brasileira em 2023.

Segundo o relatório do FMI, denominado World Economic Outlook ("Perspectivas da Economia Mundial"), a média de crescimento mundial e dos países da América Latina e Caribe em 2023 será mais alta que a do Brasil, o que já havia ocorrido no ano passado.

O fundo projeta que a economia mundial deverá avançar 2,8% neste ano (a projeção de janeiro era de 2,9%) e que a região da América Latina e Caribe terá crescimento de 1,6% (levemente abaixo dos 1,8% projetados em janeiro). Considerando-se apenas os países da América do Sul, a média esperada é de 1%.

Governo estima crescimento do PIB de 1,6% em 2023 e vê novo estouro da meta de inflação

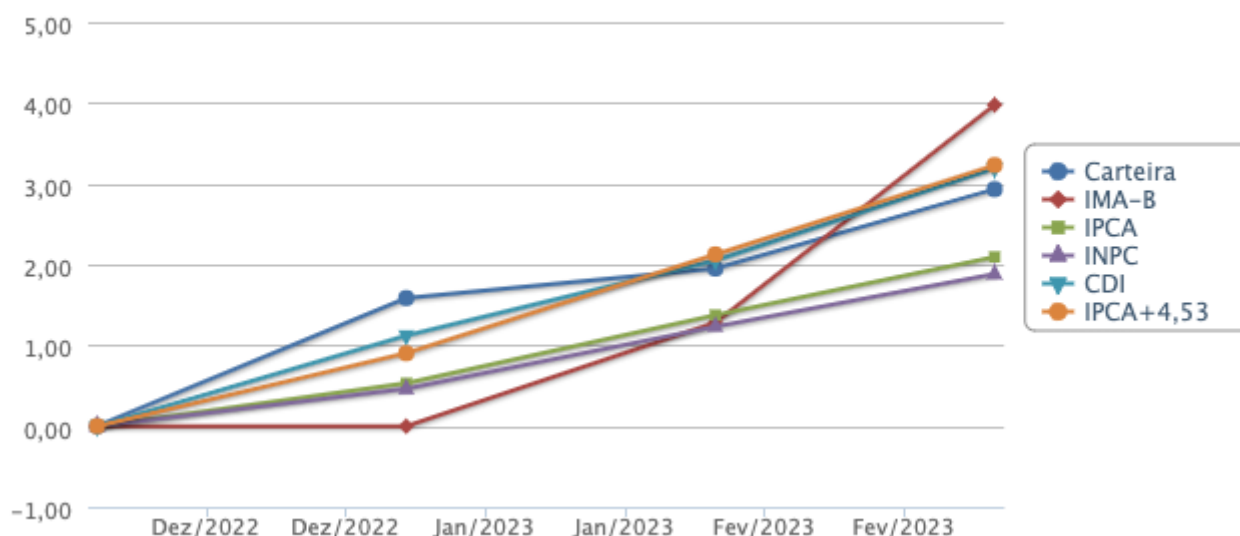
O Ministério da Fazenda estimou nesta sexta-feira (17) um crescimento de 1,61% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2023.

A informação consta do Boletim Macroeconômico, divulgado pela Secretaria de Política Econômica.

Essa é a primeira previsão do PIB de 2023 divulgada pela nova equipe econômica, do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A expectativa do Ministério da Fazenda representa desaceleração frente ao ano de 2022, quando a economia registrou uma alta de 2,9%.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 28/02/2023	Saldo em 31/03/2023	Rentabilidade
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	R\$464.740,08	R\$470.374,38	1,21%
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	R\$606.078,14	R\$621.704,64	2,58%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$917.198,16	R\$794.616,81	0,43%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	R\$875.448,37	R\$884.284,05	1,01%
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	R\$1.160.933,27	R\$1.145.443,82	-1,33%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$1.399.221,69	R\$1.415.537,65	1,17%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$1.585.556,84	R\$1.604.683,27	1,21%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	R\$1.709.050,12	R\$1.730.039,83	1,23%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	R\$2.157.258,23	R\$2.189.353,23	1,49%
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	R\$3.053.349,73	R\$3.087.467,84	1,12%
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	R\$4.045.228,85	R\$3.895.268,04	-3,71%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$5.547.643,69	R\$5.630.731,68	1,50%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R\$6.393.602,34	R\$6.467.765,91	1,16%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$14.860.255,30	R\$7.998.306,45	0,86%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INV	R\$10.373.478,27	R\$10.496.328,32	1,18%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	R\$4.936.215,81	R\$11.934.970,12	0,83%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA F	R\$21.487.798,58	R\$21.741.409,31	1,18%
	R\$81.573.057,48	R\$82.108.285,36	

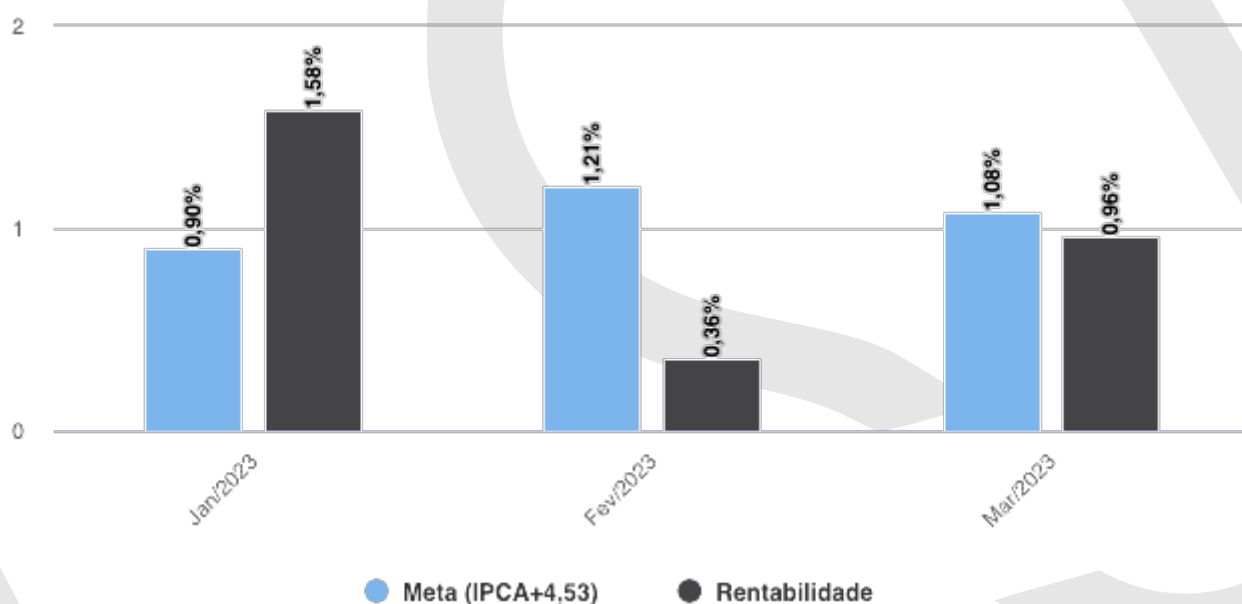
* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/02/2023	Saldo em 31/03/2023	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$24.744.507,58	R\$31.662.280,99	38,56%	0,57%

Instituição Financeira	Saldo em 28/02/2023	Saldo em 31/03/2023	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Caixa Econômica Federal	R\$51.215.045,21	R\$44.797.555,07	54,56%	1,20%
Banco Bradesco S.A.	R\$1.399.221,69	R\$1.415.537,65	1,72%	1,17%
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	R\$3.053.349,73	R\$3.087.467,84	3,76%	1,12%
SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM S.A.	R\$1.160.933,27	R\$1.145.443,82	1,40%	-1,33%
	R\$81.573.057,48	R\$82.108.285,36		

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	Índice de ref.	Resultado
Março/2023	0,96%	1,08%	IPCA+4,53	Não cumpriu a meta
Fevereiro/2023	0,36%	1,21%	IPCA+4,53	Não cumpriu a meta
Janeiro/2023	1,58%	0,90%	IPCA+4,53	Cumpriu a meta
Dezembro/2022	0,00%	1,03%	IPCA+4,95	Não cumpriu a meta

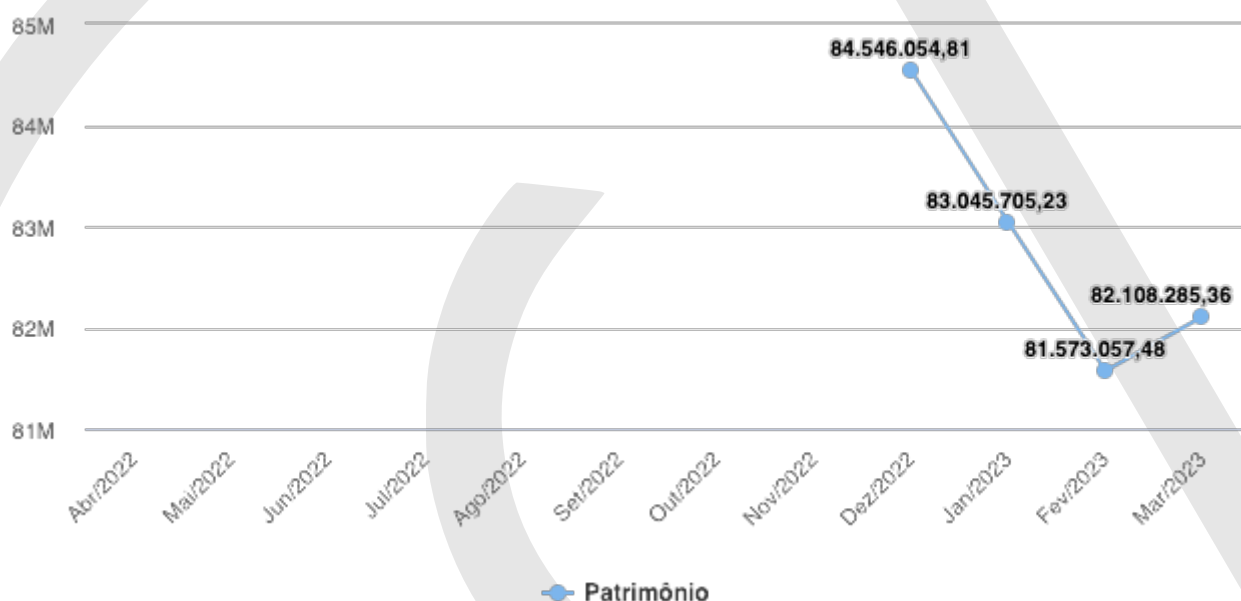
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+4,53, foi de 1,0825% e o IPMC atingiu o percentual de 0,9638% de rentabilidade em seus investimentos, não atingindo a Taxa (teórica) da Meta Atuarial.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif. %
Março/2023	R\$82.108.285,36	0,66%
Fevereiro/2023	R\$81.573.057,48	-1,77%
Janeiro/2023	R\$83.045.705,23	-1,77%
Dezembro/2022	R\$84.546.054,81	

2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	2,58%	10,36%	32,67%	5,61%	R\$144.362.278,24	30/11/2020	0,85%	0,00%	R\$0,01
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	-3,71%	-7,97%	-10,17%	-18,09%	R\$1.394.950.198,02	23/03/2006	1,00%	20,00%	R\$0,01
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	1,23%	3,04%	6,05%	12,15%	R\$18.813.944.203,30	29/06/2006	0,50%	0,00%	R\$0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	1,08%	2,99%	6,03%	12,15%	R\$3.821.139.000,45	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	1,49%	4,32%	6,87%	10,13%	R\$6.235.135.835,80	17/12/1999	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	1,16%	3,17%	6,49%	13,25%	R\$11.578.462.560,54	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INV	1,18%	3,64%	7,77%	11,11%	R\$3.239.884.886,53	23/01/2014	0,15%	0,00%	R\$300.000,00
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	1,12%	3,19%	6,41%	12,96%	R\$1.082.469.286,05	12/03/2004	0,50%	0,00%	R\$50.000,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	-1,33%	-4,79%	-4,02%	-9,30%	R\$66.669.265,47	04/06/1991	2,00%	0,00%	R\$0,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	1,17%	3,21%	6,65%	13,70%	R\$6.691.415.147,15	05/10/1999	0,20%	0,00%	R\$1,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1,50%	4,32%	6,89%	10,27%	R\$9.563.572.191,53	09/07/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,15%	3,08%	6,43%	13,24%	R\$13.911.506.547,59	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	1,01%	2,79%	5,62%	11,38%	R\$963.032.054,00	30/08/2012	0,80%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,21%	3,33%	6,53%	12,96%	R\$5.924.831.338,54	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	1,21%	3,25%	5,55%	11,71%	R\$6.218.163.123,29	04/11/2016	0,40%	0,00%	R\$1.000,00
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA F	1,18%	3,63%	7,59%	10,66%	R\$3.703.952.863,52	03/02/2022	0,20%	0,00%	R\$1,00
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,16%	3,08%	6,38%	13,21%	R\$4.519.061.959,42	17/12/2015	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 28/02/2023	Saldo em 31/03/2023	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$57.792.290,10	R\$65.301.984,93	79,53%	1,22%
Renda Variável	R\$7.521.290,39	R\$7.392.456,33	9,00%	-1,71%
Renda Fixa Referenciado	R\$16.259.476,99	R\$9.413.844,10	11,47%	1,19%
	R\$81.573.057,48	R\$82.108.285,36		

2.8 Análise de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA F	Renda Fixa	1,589249	31/03/2023
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	Renda Fixa	2,448006	31/03/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INV	Renda Fixa	2,763729	31/03/2023
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	Renda Fixa	2,946048	31/03/2023
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	Renda Fixa	3,281169	31/03/2023

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	Renda Fixa	3,328206	31/03/2023
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	Renda Fixa	4,117769	31/03/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	Renda Fixa	4,189579	31/03/2023
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	Renda Fixa	4,689584	31/03/2023
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	Renda Fixa	5,793809	31/03/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	Renda Fixa	29,032486	31/03/2023
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	Renda Fixa Referenciado	3,432401	31/03/2023
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	Renda Fixa Referenciado	5,783484	31/03/2023
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	Renda Variável	3,041500	31/03/2023
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	Renda Variável	4,613027	31/03/2023
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	Renda Variável	5,655508	31/03/2023
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	Renda Variável	7,926025	31/03/2023

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 28/02/2023	Particip.	Saldo em 31/03/2023	Particip.
OUTROS	R\$1.070.818,22	1,31%	R\$1.092.079,02	1,33%
IPCA+6	R\$10.373.478,27	12,72%	R\$10.496.328,32	12,78%
IRF-M 1	R\$1.585.556,84	1,94%	R\$1.604.683,27	1,95%
CDI	R\$34.144.341,53	41,86%	R\$34.312.988,66	41,79%
IBOVESPA	R\$5.206.162,12	6,38%	R\$5.040.711,86	6,14%
IMA-B 5	R\$7.704.901,92	9,45%	R\$7.820.084,91	9,52%
IPCA+5	R\$21.487.798,58	26,34%	R\$21.741.409,31	26,48%
	R\$81.573.057,48		R\$82.108.285,36	



3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado	Enquadrado art.18	Enquadrado art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	38,53%	R\$31.636.551,88			
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	100,00%	6,86%	R\$5.630.731,68	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	1,95%	R\$1.604.683,27	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP	100,00%	2,67%	R\$2.189.353,23	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ES	100,00%	0,57%	R\$470.374,38	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- FI CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBL	100,00%	26,48%	R\$21.741.409,31	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	52,47%	R\$43.079.277,15			
- BB PREVID RF PERFIL FI EM COTAS	60,00%	14,54%	R\$11.934.970,12	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	60,00%	0,97%	R\$794.616,81	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL DI LP	60,00%	9,74%	R\$7.998.306,45	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES	60,00%	1,08%	R\$884.284,05	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BRADESCO REFERENCIADO DI PREMIUM	60,00%	1,72%	R\$1.415.537,65	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BB PREVIDENCIARIO RF TP IPCA FI	60,00%	12,78%	R\$10.496.328,32	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BNB FI RF PLUS LP	60,00%	3,76%	R\$3.087.467,84	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIX	60,00%	7,88%	R\$6.467.765,91	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	30,00%	6,14%	R\$5.040.711,86			
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	30,00%	4,74%	R\$3.895.268,04	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENT	30,00%	1,40%	R\$1.145.443,82	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	10,00%	0,76%	R\$621.704,64			

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado	Enquadrado art.18	Enquadrado art.19
- BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE	10,00%	0,76%	R\$621.704,64	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	10,00%	2,11%	R\$1.730.039,83			
- BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDA	15,00%	2,11%	R\$1.730.039,83	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%				
			R\$82.108.285,36			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	80,00%	38,53%
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	10,00%	80,00%	6,86%
- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA F	10,00%	80,00%	26,48%
- FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	10,00%	80,00%	0,57%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	10,00%	80,00%	2,67%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10,00%	80,00%	1,95%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	20,00%	60,00%	52,47%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	20,00%	60,00%	14,54%

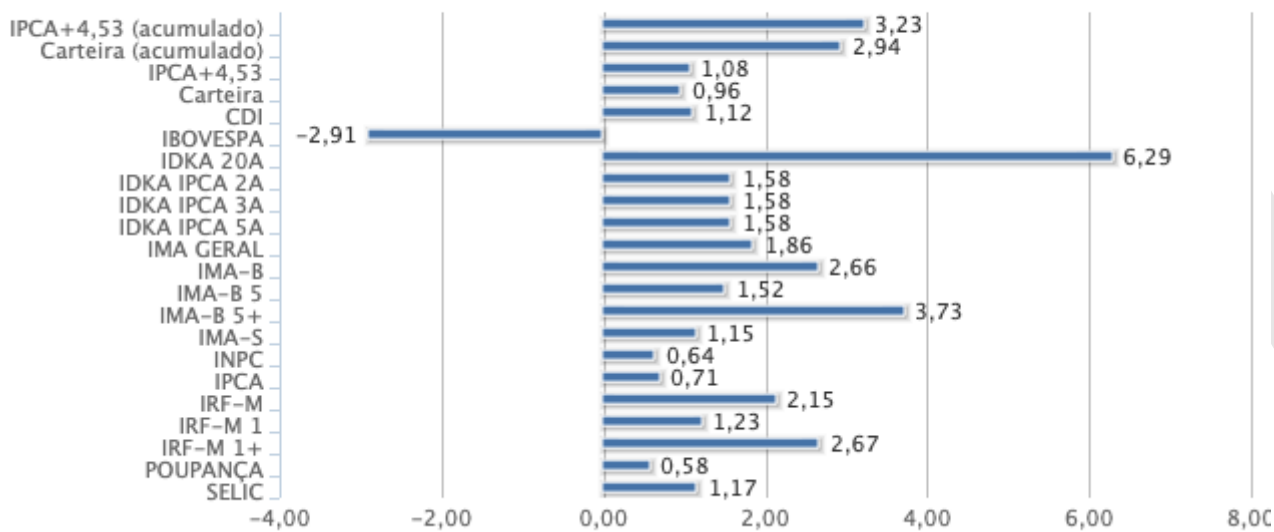
Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	20,00%	60,00%	7,88%
- BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	20,00%	60,00%	3,76%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INV	20,00%	60,00%	12,78%
- CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	20,00%	60,00%	1,08%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	20,00%	60,00%	1,72%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	20,00%	60,00%	9,74%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	20,00%	60,00%	0,97%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	4,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	6,14%
- BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	0,00%	20,00%	1,40%
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	0,00%	20,00%	4,74%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	10,00%	0,76%
- BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	0,00%	10,00%	0,76%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	2,11%
- BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	0,00%	10,00%	2,11%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo não reclassificado	0,00%	0,00%	0,00%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um mês de bons resultados na renda fixa, mas infelizmente a renda variável ainda continua pessimista com o comando político-financeiro do Brasil. Veja abaixo o resumo do seu município.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+4,53 a.a.) foi de 1,08%, porém o IPMC obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,96%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o IPMC obteve rendimento de R\$ 783.765,84 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -248.537,96. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 2.371.595,66. O saldo em conta corrente foi de R\$ 190.484,41.

Com a manutenção da taxa de juros, os melhores investimentos continuam sendo a renda fixa. Infelizmente, este recurso não se transforma em infraestrutura para o País, mas somente a necessidade dos investidores em um mercado menos volátil. A verdade é que todos esperam sinais claros da gestão econômica para reconhecer o que podem e o que não podem fazer no Brasil.